

# A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO PANDÊMICO

---

## **DAMON FERREIRA FARIAS**

Doutor pelo Curso de Ciências e Engenharia dos Materiais da Universidade Federal de Segipe - UFS, [damon.farias@enova.educacao.ba.gov.br](mailto:damon.farias@enova.educacao.ba.gov.br);

## **FRANCISCO MANOEL GAMA PEREIRA**

Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Senhor do Bonfim, [chicomanoel13@gmail.com](mailto:chicomanoel13@gmail.com);

## **NEANDRO DA SILVA**

Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências da Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Senhor do Bonfim, [neandro.silva.1@gmail.com](mailto:neandro.silva.1@gmail.com);

## RESUMO

Iniciativas que aproximam universidade e escola, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), têm merecido destaque por seus resultados positivos em diversas áreas. Este artigo, apresenta uma análise sobre as contribuições do PIBID durante a pandemia na formação do licenciando em ciências da computação. O estudo caracteriza-se de cunho qualitativo e documental. Os resultados indicam que o PIBID vem contribuindo com a construção da prática docente à medida que proporciona aos licenciandos em formação um contato antecipado com todo contexto do ambiente escolar gerando um intercâmbio de ideias, troca de experiências e incentivo à pesquisa, oportunidade de aperfeiçoamento e interação com os colegas que contribuíram para maturidade da formação profissional.

**Palavras-chave:** Pibid, Formação inicial, Educação do Campo.

## INTRODUÇÃO

O cenário das instituições de ensino superior no Brasil tem mudado significativamente nos últimos anos. Uma dessas mudanças é a criação de políticas públicas que incentivam a aprendizagem de qualidade nas universidades e nas Escolas Públicas de Educação Básica e, com isso, verificou-se a importância de investir na formação dos educadores por ser uma das necessidades básicas identificadas para se alcançar este êxito (SANTOS e CAETANO, 2021; DEIMLING e REALI, 2020).

Além disso, nos últimos anos tem-se aumentado as discussões acerca da formação inicial de professores já que atualmente vem enfrentando vários problemas, dentre eles: a falta de conhecimento dos contextos escolares, pouca formação pedagógica dos professores formadores, o não acompanhamento da prática pedagógica dos licenciandos, que sentem dificuldade de relacionar teoria e prática no cotidiano escolar (SANTOS e CAETANO, 2021; DEIMLING e REALI, 2020). Então, tentando amenizar tal distanciamento e valorizar a profissão docente surge o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com o objetivo de melhorar a formação de professores e, conseqüentemente, a Educação Básica.

Para Nóvoa, o processo inicial de experiência formativa se constitui de trocas de experiências

Não se trata de mobilizar a experiência apenas numa dimensão pedagógica, mas também num quadro conceptual de produção de saberes. Por isso, é importante a criação de redes de (auto) formação participada, que permitam compreender a globalidade do sujeito, assumindo a formação como um processo interativo e dinâmico. A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando. (NÓVOA, 1992 p.14)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)<sup>1</sup> foi disposto no âmbito do Ministério da Educação (MEC), da Coordenação de

1 Projeto de extensão PIBID IF Baiano edição 2020/2022, com projeto institucional aprovado no Edital Capes Nº 02/2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/editais-e-selecoes>

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), pela Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, e regulamentado pelo Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Ainda de acordo com o Decreto 7.219/2010, o PIBID tem como objetivos principais: integrar Educação Superior e Educação Básica; qualificar a formação inicial de professores; fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador e tornar a escola pública um espaço para reflexão e crescimento na construção do conhecimento (BRASIL, 2010). Além do mais, o PIBID concede bolsas tanto para alunos que estejam regularmente matriculados em cursos de licenciatura como para coordenadores e supervisores responsáveis pelo desenvolvimento do projeto, com auxílios para despesas a eles vinculadas (BRASIL, 2013).

O PIBID também se configura como uma das soluções emergenciais acionadas pelo Governo Federal para tentar suprir a carência de professores da educação básica e manter os estudantes nas licenciaturas, pois, este programa permite que o licenciando entre em contato com a realidade escolar já nos primeiros semestres do curso, fato que produz uma melhoria de seu conhecimento acadêmico específico e pedagógico.

Inclusive, não podemos desconsiderar a importância de algumas de suas metas traçadas e suas possibilidades de viabilização em termos de formação docente, como por exemplo, a contribuição para a formação de professores, por meio da vivência, aprendizagem e trocas de experiências com os professores da Educação Básica, possibilidade aos licenciandos um contato mais profícuo com os alunos das escolas e com a realidade da Educação Básica, estimular a integração da Educação Superior com a Educação Básica, estabelecendo projetos de cooperação que melhorem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública, entre outros (RAUSCH e FRANTZ, 2013; BURGGREVER e MORMU, 2017). Com isto o bolsista tem, teoricamente, uma possibilidade de desenvolver uma maior maturidade em relação ao seu futuro acadêmico e profissional, permitindo a ele fazer ou não a opção profissional para a docência com mais segurança e, desta forma, evita que o bolsista mude futuramente de carreira profissional, fato que economiza recursos dos mais variados, tanto do bolsista quanto das instituições de ensino superior (GONSAGA, 2021). Portanto, neste trabalho, o objetivo foi realizar uma análise sobre as contribuições do PIBID durante a pandemia na formação do licenciando em ciências da computação.

## O SUBPROJETO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO NA ESCOLA PARCEIRA

O Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim o PIBID por meio do Edital nº 112 e 113, de 25 de setembro de 2020 ofereceu vaga para 16 (dezesesseis) bolsistas de iniciação à docência do curso de Licenciatura em Ciência da Computação e 4 (quatro) voluntários e dois professores supervisores. O subprojeto de informática contém duas coordenadoras de área, sendo uma voluntária. O PIBID IF Baiano edição 2020/2022 terá duração de 18 meses e carga horária total de 576 horas, os bolsistas de Iniciação à Docência dedicarão a carga horária mensal mínima de 32h, e semanal de 8h em escolas da Educação Básica sob a supervisão do Professor Supervisor (IF BAIANO, 2020).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IF Baiano apresenta como objetivo geral impulsionar a formação inicial de professores inovadores e reflexivos, através da articulação entre teoria e prática nas vivências e interações com os alunos e professores das escolas de educação básica, promovendo uma postura investigativa sobre sua própria atuação nas escolas, contextualizando sua atuação/formação as novas configurações que circundam a educação básica. Desse modo, o projeto institucional do IF Baiano apresenta como título: “A formação de professores no IF Baiano e a articulação com a educação básica na contemporaneidade: inovação, construção da docência e fortalecimento da aprendizagem.” O design básico do projeto está estruturado a partir de 4 subprojetos (Biologia; Informática; Geografia; e, Química) e 7 núcleos nos seguintes campi do IF Baiano: Catu; Guanambi; Santa Inês; Sr. do Bonfim; Serrinha; e, Valença (IF BAIANO, 2020).

Diante disso, o subprojeto de informática do *Campus* Senhor do Bonfim apresenta como título: “Construção da docência na Computação: transversalidade em metodologias inovadoras mediadas pelas TDIC”. Esse projeto tem o intuito de fortalecer a formação inicial dos licenciados do curso de licenciatura em ciências da computação. Assim também, o subprojeto de informática mantém uma articulação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois, a inserção dos pibidianos nas escolas tem um intuito de estimular um processo de aprendizagem que forme sujeitos autônomos, éticos, críticos, criativos e inovadores, apto a promover uma atuação interdisciplinar que contribuirá não só com a formação acadêmica, mas com a melhoria da educação básica (IF BAIANO, 2020).

Dessa forma, o subprojeto de Informática além de manter a articulação com a BNCC, fortalecerá a formação docente no curso de Licenciatura em Ciências da Computação. Para tanto, as ações a serem desenvolvidas na escola parceira serão delineadas através de um olhar interdisciplinar que tenha como base diversas ferramentas tecnológicas a serem usadas e/ou criadas e/ou transformadas, com o intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da educação básica, quanto com o fortalecimento de seus conhecimentos técnicos, bem como do desenvolvendo de sua formação docente sólida e autônoma (IF BAIANO, 2020).

## METODOLOGIA

Neste trabalho, optou-se por uma abordagem qualitativa e documental. Na pesquisa qualitativa preocupa-se, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (GERHARDT E SILVEIRA, 2009). Com isso, a investigação, de abordagem qualitativa, teve como objetivo analisar o trabalho desenvolvido pelo professor supervisor e os pibidianos durante o isolamento social, a fim de verificar as contribuições resultantes da parceria entre o IF BAIANO e a escola parceira (Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso – Anexo Tuiutiba), para a formação dos licenciandos. Sendo de cunho documental, as informações que foram objeto de análise desta pesquisa foram colhidas através da apreciação documental, mais especificamente da análise de relatórios e documentos oficiais. Para Fonseca (2002) a pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las.

As informações para este estudo, foram distribuídas em quatro etapas complementares, previamente selecionadas conforme descrito na Tabela 1. Na primeira etapa, foram realizadas análises documentais, no qual, incluiu o projeto Institucional do IF BAIANO, Subprojeto de Informática, documentos legais (portaria da CAPES e editais) e apresentação do projeto PIBID/IF BAIANO.

Na segunda etapa, foram realizados encontros síncronos entre bolsistas e professor supervisor; coordenadora institucional, coordenadora de área do subprojeto de informática e professor supervisor com a finalidade de acompanhar o planejamento das ações, conhecer a equipe envolvida no programa e a escola parceira. Também foi realizado o VII Seminário do PIBID no I Congresso institucional de ensino e pesquisa do IF BAIANO.

Na terceira etapa, ocorreu formações desenvolvida pelo professor supervisor sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Por fim, na quarta etapa, foi realizado o ciclo de seminários.

**Tabela 1:** Síntese das atividades realizadas com os pibidianos durante a formação.

PLANO DE FORMAÇÃO	
Etapa 1	Apresentação do projeto PIBID/IF BAIANO e análise documental.
Etapa 2	VII Seminário do PIBID e diagnóstico escolar
Etapa 3	Encontro Formativo sobre a estrutura, organização e composição da BNCC para o Ensino Médio.
	Encontro Formativo sobre o IDEB: 1) Desenvolvimento das escolas estaduais do Ensino Médio do Piemonte Norte do Itapicuru; 2) O IDEB das escolas: médias, metas e variações e, 3) Nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.
Etapa 4	Ciclo de seminários

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Importante iniciar ressaltando que a implementação destas atividades se deu em novembro de 2020 com os pibidianos. Em face do estado de pandemia causado pela COVID-19, as atividades de iniciação à docência foram realizadas remotamente conforme as especificidades do Subprojeto de informática, respeitando-se as orientações da CAPES. Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se a produção de uma agenda de trabalho para registrar o andamento das atividades, como, reuniões, leitura de texto, produção de material didático e o planejamento. Também, vale destacar, as atividades desenvolvidas durante os encontros síncronos que incluíram o desenvolvimento de ações periódicas voltadas para a formação continuada docente, dando ênfase a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), nível de proficiência e o ciclo de seminários. O estudo da BNCC está atrelado a necessidade de se conhecer e entender a estrutura, organização e o seu conteúdo. Por outro lado, o estudo do IDEB serviu para investigar o resultado do nível de proficiência da escola no Piemonte Norte do Itapicuru (PNI) em Língua Portuguesa e Matemática do 3º do Ensino Médio, em especial, da escola parceira e refleti sobre os desafios e as possibilidades do ensino dessas disciplinas.

Na primeira etapa, as ações do PIBID envolveram inicialmente a apresentação do Projeto PIBID/IF BAIANO pela coordenadora institucional. Este encontro mobilizou a participação dos supervisores lotados nas escolas parceiras, coordenadores de área e bolsistas de iniciação à docência de todos os campi do IF BAIANO e teve como objetivo a apresentação do Projeto Institucional do PIBID IF BAIANO. Além do mais, foi possível apresentar diagnósticos/reflexivos iniciais do contexto educacional das escolas envolvidas, dos cursos de licenciatura do IF Baiano, e mais especificamente da condição do “ser” estudante dos cursos de formação de professores do IF Baiano.

Em outro momento, foi realizado pelo professor supervisor uma análise dos documentos legais norteadores. Isso foi necessário, pois, os dados que buscava-se obter, por meio desse instrumento, consistiam em informações complementares que pudessem ajudar a compreender melhor o PIBID (objetivos e ações), principalmente no que diz respeito às propostas de ações a serem desempenhadas pelo supervisor com vista à formação dos bolsistas de iniciação à docência. Devido a sua importância para a formação dos pibidianos os documentos analisados, que tratam especificamente sobre o PIBID, foram:

- Edital nº 112 e 113, de 25 de setembro de 2020.
- Decreto nº 7.219/10 (institui o PIBID).
- Projeto Institucional PIBID IF BAIANO (2020).
- Subprojeto de Informática 2020

A análise desses documentos se concentrou principalmente nos objetivos propostos e ações pensadas para alcançá-los. Esses estudos foram relevantes, pois, reforçou o entendimento de que a documentação sobre um determinado objeto de investigação tem seu valor, auxiliando-o a entender e interpretar com maior clareza os dados em relação ao que investigamos.

a análise documental pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema. (LUDKE e ANDRÉ, 1986, p.38)

A segunda etapa, iniciou-se com o VII Seminário do PIBID no I Congresso Institucional de Ensino e Pesquisa do IF BAIANO. Esse evento teve como objetivo à discussão sobre o tema: “Construção da identidade docente na formação inicial de professores(as) a partir da articulação do Ensino Superior

com a Educação Básica no contexto contemporâneo.<sup>2</sup>” A partir dessa temática busca-se promover um espaço fecundo para as discussões em torno da formação inicial de professores envolvendo a escuta e proporcionando um espaço de “fala” para os principais atores envolvidos no programa, sobretudo dos(as) estudantes dos cursos de licenciatura do IF Baiano, de professores(as) dos cursos de licenciatura, de professores(as) da educação básica, bem como dos(as) gestores(as) educacionais que vinculam-se direta e indiretamente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IF Baiano. Além disso, o evento atuou como um mobilizador de experiências, provocando ressignificações nas concepções e saberes, as quais vão produzindo novos sentidos na docência e o fortalecimento da identidade profissional do professor. O evento teve como público-alvo licenciandos(as), professores(as), profissionais de educação e interessados(as) em formação docente e educação básica.

Também foi realizada videoconferências entre supervisor e bolsistas para a apresentação do Subprojeto de Informática, apresentação da escola, como: infraestrutura, quantitativo de professores, alunos e equipe administrativa, perfil socioeconômico dos estudantes, o sistema de avaliação da escola e, por fim, os deveres dos iniciantes à docência.

A escola parceira, atende estudantes da comunidade de Tuiutiba, distrito pertencente ao Município de Campo Formoso, interior da Bahia, além de estudantes de povoados circunvizinhos. O município se localiza na região norte do estado baiano e dista 401 km da capital. Os estudantes da unidade Tuiutiba possuem perfil socioeconômico diversificado; porém, boa parte de suas famílias se encontra cadastrada no programa Bolsa Família do governo federal, o que aponta para o fato de ser uma comunidade predominantemente formada por famílias de baixa renda *per capita*.

Nas turmas ofertadas no turno vespertino, os estudantes possuíam média de idade entre 15 e 17 anos, enquanto as turmas do turno noturno contavam com estudantes com idades que variavam de 16 até 45 anos. A unidade contava com cinco salas de aula, cantina, secretaria e sala dos professores. De acordo com Censo Escolar 2019, o Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso – BA, Anexo Tuiutiba, contava com aproximadamente 200 estudantes na etapa do Ensino Médio. Esse momento de diagnóstico da realidade escolar foi realizado com vistas a promover o conhecimento

2 <https://eventos.ifbaiano.edu.br/portal/congresso/vii-seminario-do-pibid/>

do contexto de atuação do projeto e a aproximação inicial dos bolsistas de iniciação à docência na escola parceira.

Vale ressaltar que para desenvolver essas atividades iniciais utilizamos algumas ferramentas digitais, *Padlet*, *Google Meet* e *Trello*. Para promover a apresentação dos pibidianos a comunidade escolar utilizou-se o *Padlet*. O *Google Meet* foi utilizado para as videoconferências entre professor supervisor e bolsistas e por fim, o *Trello* foi utilizado para armazenar todo produto educacional produzido pelo professor supervisor e os bolsistas, como podemos ver na Figura 1.

**Figura 1:** Print da tela dos encontros síncronos via *Google Meet*, *Trello* e *Padlet*.



Para a realização da formação sobre a BNCC foi elaborado um material de apoio disponibilizado para os bolsistas contendo, suas finalidades, os marcos legais para sua construção, o processo de elaboração, sua relação com os currículos escolares, forma de organização em competências e habilidades, competências gerais, estrutura da Educação Básica e seus componentes, as áreas de conhecimento e esquema explicativo para compreender a estrutura dos códigos das habilidades. Essa formação foi proposta na terceira

etapa e foi dividida em dois encontros. O primeiro encontro foi dividido em dois momentos.

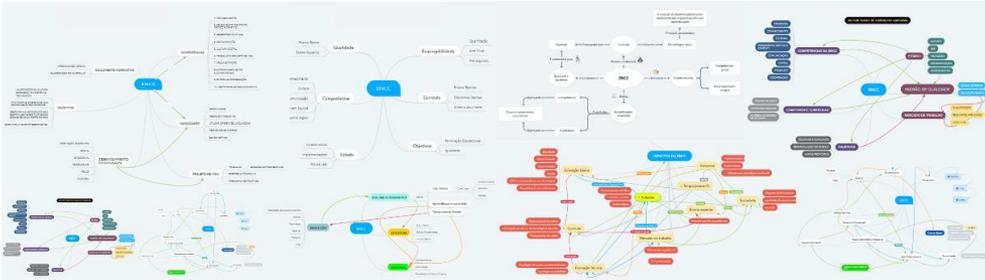
No primeiro encontro, foi debatido o contexto de produção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sua relação com os currículos escolares. No segundo encontro, abordamos as formas de organização em competências e habilidades, competências gerais, estrutura da Educação Básica e seus componentes, as áreas de conhecimento e esquema explicativo para compreender a estrutura dos códigos das habilidades.

O primeiro encontro contou com dois momentos distintos. No primeiro momento, iniciou-se com a seguinte pergunta: O que você já sabe sobre a BNCC? Nesse momento todos os bolsistas tiveram a oportunidade de expor suas concepções. Os pontos levantados, foram todos anotados. Posteriormente, os pibidianos foram organizados em dois grupos com quatro integrantes para debater algumas afirmações em relação à BNCC. Para isso, foi distribuído o material de apoio “as informações mais relevantes sobre a base nacional comum curricular” que reúne algumas afirmações que circulam sobre a Base Nacional. Os bolsistas, tiveram 30 minutos para responderem essas afirmações. Em seguida, os grupos compartilharam suas respostas. Isso foi realizado para as quatro questões.

No segundo momento, foi realizado uma aula expositiva dialogada, no qual foi apresentada a linha do tempo da construção da BNCC e sua relação com os currículos escolares. Vale ressaltar que a BNCC do ensino médio foi definida pelo MEC e aprovada no Conselho Nacional de Educação (CNE) em dezembro de 2018. Sua implantação demandará uma grande discussão por toda a sociedade e principalmente entre os educadores.

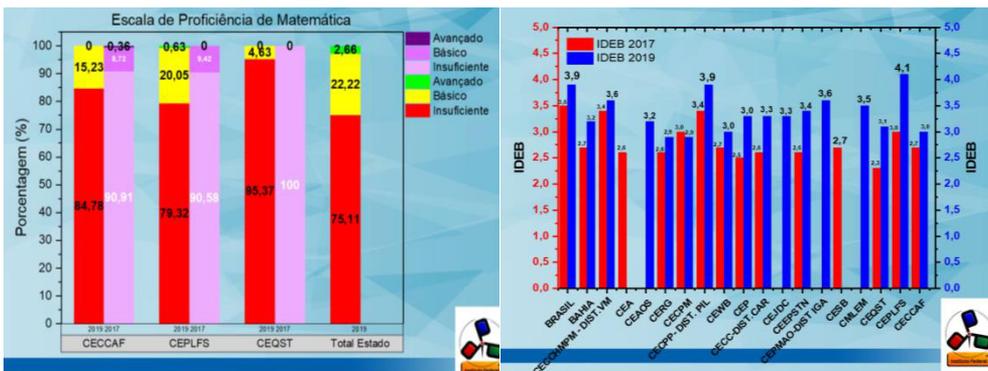
O segundo encontro, também foi realizado uma aula expositiva dialogada, no qual foi apresentada as dez Competências Gerais da BNCC, no qual foi abordado a necessidade de as escolas promoverem não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também, o social, o físico, o emocional e o cultural, compreendidos como dimensões fundamentais para a perspectiva de uma educação integral. Também explicou-se que essas competências deverão nortear os currículos de cada rede e escola do Brasil. Por fim, foi sugerido aos pibidianos criarem um mapa mental com os aspectos principais sobre as reflexões e as leituras que fizeram sobre a BNCC como observa-se na Figura 2.

**Figura 2:** Mapa mental desenvolvido pelos pibidianos sobre a BNCC.



Ainda buscando preparar os bolsistas com sua formação pedagógica, foi desenvolvido um encontro formativo (aula expositiva) de estudos com o tema IDEB como observa-se na Figura 3. As informações para este estudo, foram distribuídas em três categorias complementares, previamente selecionadas: 1) desenvolvimento das escolas estaduais do Ensino Médio do Piemonte Norte do Itapicuru, 2) o IDEB das escolas: médias, metas e variações, e 3) nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática para verificar a proporção de alunos que aprenderam adequadamente na competência de leitura e resolução de problemas.

**Figura 3:** Formação sobre o IDEB



Na primeira categoria foram coletados e agrupados dados sobre: o que é o SAEB? histórico, público alvo, critérios para divulgação dos resultados e indicadores que compõem o IDEB.

Na segunda categoria foram apresentados: a) o número de escolas do município, b) a quantidade de matrículas no segmento do Ensino Médio, c) a participação das unidades de ensino no IDEB de 2019, d) a quantidade de escolas que já atingiram a meta individual, e) a quantidade de escolas que

já atingiram a meta municipal, f) a quantidade de escolas que já atingiram a meta Brasil de 2022.

Na terceira categoria, foi apresentado: a) IDEB observado, b) metas estabelecidas pelo Inep para cada uma das escolas da rede estadual do Piemonte Norte do Itapicuru, em especial da escola parceira do PIBID, no 3º do Ensino Médio, a partir do ano de 2017 e c) variações absolutas. Além disso, foi apresentado a proporção de alunos que aprenderam adequadamente na competência de leitura e interpretação de textos e na competência de resolução de problemas, no 3º ano do Ensino Médio, da rede estadual.

Essa formação sobre o IDEB promoveu uma reflexão entre os bolsistas para que eles possam subsidiar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento da aprendizagem de Língua Portuguesa com base (na leitura, produção e reflexão sobre os diversos gêneros textuais) e Matemática com base no tratamento de informações, espaço e forma, números, operações álgebra e funções aos quais os alunos devem ter acesso e que podem ser acionados para dar sentido a esse processo de aprendizagem que possa reverberar na melhoria do desempenho na prova SAEB. Além disso, esse estudo mostra a importância dos pibidianos elaborarem projetos voltados a fortalecer estratégias para melhorar a qualidade de ensino da escola parceira. Relatos de experiências dos pibidianos em relação a formação foram realizados por escrito ao longo dos meses e alguns desses seguem abaixo descritos.

As reuniões de forma remota foram extremamente importantes para o aprimoramento sobre temas como BNCC, inclusive com foco nas questões ambientais, Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC). (Bolsista 1)

(...) resultados da prova via Saeb e a compreensão da estrutura de vulnerabilidade socioeconômico da escola em que vamos atuar pelo Pibid também foi fundamental neste processo, tanto para visualizarmos a realidade do Colégio do Campo de Campo Formoso, como também para encararmos a realidade do que é a educação pública no cenário brasileiro. (Bolsista 1)

(...) onde pouquíssimos alunos estão em nível suficiente de proficiência e a maioria não podem compreender as competências elementares na educação. (Bolsista 2)

Então, conforme preconiza os princípios do projeto institucional e subprojeto de Informática, as ações desenvolvidas pelo professor supervisor com os pibidianos adequaram-se a formação continuado docente, objetivando promover a formação crítica de professores licenciados em ciências

em computação. Além do mais, umas das atribuições do professor supervisor, conforme explicitado no Edital nº 113, de 25 de setembro de 2020, artigo 2:

Das atribuições dos professores supervisores: atuar como co-formador(a) do(a) bolsista de iniciação à docência, em articulação com os(as) coordenador(es) de área (IF BAIANO, 2020, p. 3).

Por fim, a última etapa foi desenvolvida um trabalho formativo sobre temas pedagógicos com um ciclo de seminários. Essas apresentações foram realizadas com vistas a dar mais protagonismo aos bolsistas de iniciação à docência, ocasião em que se utilizou exposições dialogadas mediadas pelo supervisor. Cada pibidiano ficou responsável por apresentar um tema. Os temas escolhidos, foram:

- Avaliação da aprendizagem
- Tipos de avaliação educacional
- Avaliação externa: vilã ou salvadora?
- Para uma formação de professores construída dentro da profissão
- Metodologias ativas no ensino de ciências da natureza significados e formas de aplicação na prática docente
- A metodologia ativa como proposta para o ensino de ciências
- A tecnologia educativa no currículo de cursos de formação inicial de professores um estudo na Universidade Federal do Tocantins (Brasil) Universidade do Minho (Portugal)
- Educação ambiental no âmbito escolar análise do processo de elaboração e aprovação da base nacional comum curricular.

Esse ciclo de seminário foi fundamental para a reflexão e formação de uma identidade profissional, pois aprimorou o processo de ensino e aprendizagem, visando à compreensão do trabalho docente em seu contexto de atuação na sala de aula. Também previu o aprofundamento dos conhecimentos pedagógicos dos bolsistas e, sobretudo, uma maior interação entre os pibidianos. Além do mais, esses temas estudados permitirão que como futuros educadores, possam garantir uma docência compartilhada, uma aprendizagem significativa que resulte em indivíduos educados para o saber e não unicamente para o saber fazer, pois Nóvoa (1995) defende que a boa formação do professor não passa apenas pela prática. Conhecer bem aquilo que se ensina é fundamental para a formação do profissional da educação, definindo três instâncias essenciais para a formação: a pessoa do professor

e sua formação inicial; o coletivo, o ambiente socializado, que é a indução profissional; e a escola, o ambiente inovador, que é a formação continuada.

Além disso, observou-se também, o crescimento pessoal por meio do amadurecimento e aumento da autoconfiança, e profissional, através da apresentação de seminários sobre temas diversos. Relatos de experiências dos pibidianos foram realizados por escrito ao longo desses meses e alguns desses seguem abaixo descritos.

De forma geral, o I Congresso do IF foi fundamental para que enxergássemos o processo, a consistência e as possibilidades que o ensino superior, principalmente em Computação, e PIBID, oferece tanto para o mercado de trabalho na educação básica ou na área técnica, como também, na permanência na academia em níveis de pós-graduações (especialização, mestrado e doutorado). (Bolsista 1)

Me sentir mais confortável em relação a falar com o público, compreender certas dificuldades, procurar maneiras de solucioná-las, principalmente as minhas, vejo que estou desenvolvendo mais o hábito de interação com pessoas, explicar algo para pessoas, ainda mais sobre algo que eu utilizo. (Bolsista 2)

Por fim, o programa vem contribuindo para o fortalecimento da convivência pela docência. Os pibidianos vêm vivenciado novas realidades, como conhecimento e uso de novas metodologias e tecnologias, aprimorando sua prática docente. Desse modo pode se dizer que os resultados das atividades desenvolvidas até o presente foram de relevância significativa para mudar a realidade da formação de professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo principal realizar uma análise sobre as contribuições do PIBID durante a pandemia na formação do licenciando em ciências da computação. Diante disso, destacamos a relevância desse projeto no processo de formação inicial dos futuros professores, uma vez que promove uma contínua interrelação entre a teoria e a prática pedagógica. Além disso, foi evidenciado que a participação dos licenciandos nas atividades programadas do subprojeto gerou um intercâmbio de ideias, troca de experiências e incentivo à pesquisa, oportunidade de aperfeiçoamento e interação com os colegas que contribuíram para maturidade da formação profissional.

A análise documental possibilitou compreender melhor o PIBID, principalmente no que diz respeito às propostas de ações a serem desempenhadas pelo supervisor com vista à formação dos bolsistas de iniciação à docência.

Por meio dos encontros formativos entre professor supervisor e pibidianos, foi possível mostrar a situação do IDEB da escola parceira o que permitiu aos licenciandos compreender melhor o ensino na escola, e posteriormente, realizarem análises e construir ações mais particularizadas para melhorar a educação. Além do mais, foram realizados estudos sobre a estrutura, organização e conteúdo da BNCC. Salientamos que tal estudo está previsto no programa de atividades do subprojeto e que vem a atender a necessidade de se conhecer e entender esse documento que irá nortear o trabalho pedagógico de todo o país.

Por fim, o ciclo de seminários possibilitou dar mais protagonismo aos bolsistas de iniciação à docência, pois, observou-se, o crescimento pessoal por meio do amadurecimento e aumento da autoconfiança e profissional, através da apresentação de seminários sobre temas diversos.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo financiamento do projeto e pela concessão das bolsas.

Ao Colégio Estadual do Campo de Campo Formoso e seus gestores, por serem parceiros das atividades do PIBID.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013. Regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Brasília, DF, 2010.

BURGGREVER, T.; MORMU, N. M. A importância do pibid na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da unioeste-francisco beltrão. *Revista de ensino de geografia*, Uberlândia-mg, v. 8, n. 15, p. 98-122, jul./dez. 2017.

DEIMLING, N. N. M.; REALI, A. M. M. R. PIBID: Considerações sobre o Papel dos Professores da Educação Básica no Processo de Iniciação à Docência. *Educação em Revista* [online]. 2020, v. 36.

Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo. (Livreto). São Paulo: SIMPRO, 2007.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GONSAGA, V.O.L. *et al.* The influence of PIBID on the academic and professional development of the graduates of the licensing course in physics in Ji-Paraná. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7.

IF BAIANO. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/blog/pibid-abre-selecao-para-licenciandos-do-if-baiano-e-professores-da-educacao-basica/>

LUDKE, MENGA; ANDRÉ, MARLI E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, ANTÓNIO. Formação de professores e profissão docente. Repositório da Universidade de Lisboa. 1992.

NÓVOA, ANTÓNIO. O passado e o presente dos professores. Profissão professor. Coleção Ciências da Educação. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

RAUSCH, R.B.; FRANTZ, M. J. PIBID contributions to initial teacher training in the understanding of undergraduate scholarship students. *Atos de pesquisa em educação* - ppge/me, 2013.

SANTOS, E. L.; CAETANO, L. L. D. Contributions for Graduation and Teaching Identity: Reflections About Teaching Formative Process. *revista dos estudantes de pós-graduação do instituto de letras da universidade federal da bahia*. Fev. 2021.